



ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

RELATÓRIO
2020

📄 🌐 📱 @CASSI.SAUDE

CASSI



1. CRITÉRIOS DE REPORTE

Este capítulo aborda o desempenho econômico-financeiro da Operadora, detalhando os principais fatores que levaram ao Resultado Líquido superavitário de **R\$ 1.133 milhões** em 2020.

A análise apresenta evolução das receitas, despesas, beneficiários, resultados, reservas financeiras etc., no triênio 2018 a 2020. Também traz os principais indicadores econômico-financeiros, bem como informações sobre o encerramento do Regime de Direção Fiscal. Além disso, apresenta os dados referentes ao Grupo de Dependentes Indiretos/GDI, que teve o contrato liquidado antecipadamente junto ao Banco do Brasil (BB), face da aprovação do Novo Modelo de Custeio, com a assunção de eventuais déficits pela Operadora.

Alguns percentuais e outros valores contidos neste documento foram arredondados para facilitar sua apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros contidos nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

2. GLOSSÁRIO

Para melhor entendimento das informações, relacionamos abaixo o significado dos termos usados no presente capítulo.

Ativos Garantidores: são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora que lastreiam as provisões técnicas e seguem os critérios de aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação estabelecidos na Resolução Normativa ANS RN nº 392, de 2015.

Contraprestações Líquidas: receitas assistenciais compostas por contribuições pessoais e patronais do Plano de Associados, mensalidades do CASSI Família e do Grupo Dependentes Indiretos (GDI) e ressarcimentos dos Convênios de Reciprocidade.

Demonstração de Resultado do Exercício (DRE): evidencia de forma vertical a formação do Resultado Líquido do exercício/período da CASSI, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas em conformidade com o regime de competência.

Despesas Administrativas: gastos com pessoal (proventos e encargos sociais, benefícios de alimentação e assistência médica entre outros), multas administrativas aplicadas pela ANS e demais despesas necessárias para o funcionamento da CASSI (processamento de dados, aluguéis, condomínio, manutenção predial, limpeza, serviços de terceiros etc.).

Eventos Indenizáveis Líquidos (EIL): despesas com serviços médico-hospitalares e laboratoriais, recuperações dessas despesas por glosas e coparticipações, Programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD), parte dos custos dos serviços próprios (CliniCASSI) e despesas dos Convênios de Reciprocidade. Compõem também



este grupo o Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE)¹ e as Provisões Técnicas, a exemplo da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), constituída para fazer frente aos serviços médico-hospitalares e laboratoriais que provavelmente já ocorreram, mas que ainda não são de conhecimento da CASSI.

Índice Combinado Ampliado: Índice que evidencia quanto da soma das despesas assistenciais e administrativas consomem das receitas assistenciais e do resultado líquido financeiro.

Índice de Eficiência: Índice que demonstra quanto das despesas administrativas consome das receitas assistenciais.

Índice de Sinistralidade: Índice que mostra quanto das despesas assistenciais são custeadas pelas receitas assistenciais.

Liquidez Corrente: Índice que indica qual a capacidade da entidade de liquidar obrigações de curto prazo com ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo.

Liquidez Geral: Índice que indica qual a capacidade da entidade de liquidar todas as obrigações com ativos conversíveis em dinheiro no curto e no longo prazo.

Margem de Lucro Líquido (MLL): Índice que evidencia quanto das receitas assistenciais efetivaram em resultado líquido.

Margem de Solvência: É uma exigência da ANS e corresponde ao valor mínimo de patrimônio líquido a ser mantido pelas operadoras, ajustado por efeitos econômicos, para operar planos de saúde e garantir a solvência de sua operação, ou seja, honrar os compromissos futuros.

Margem EBITDA: Índice que mensura quanto das receitas assistenciais efetivaram em resultado antes da apropriação das despesas financeiras, da depreciação e da amortização.

Provisão de Eventos a Liquidar (PEL): Refere-se ao montante de eventos já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): É uma provisão, estimada atuarialmente, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente, por não terem ainda sido avisados à operadora.

Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC): Referente à insuficiência de contraprestação (receitas assistenciais) para a cobertura dos eventos a ocorrer.

¹ A partir de dezembro de 2016, por força do Memorando de Entendimentos celebrado com as Entidades Representativas do Funcionalismo, o BB passou a ressarcir à CASSI as despesas com programas vigentes (PAD e PAF), coberturas especiais e estrutura própria das CliniCASSI, vinculadas ao Plano de Associados (ativos, aposentados e pensionistas). Em 2019, esse ressarcimento totalizou R\$ 318,1 milhões, sendo R\$ 280,7 milhões registrados como recuperação de Eventos Indenizáveis Líquidos e R\$ 37,4 milhões como "Outras Receitas Operacionais".



Provisões Técnicas: montante contabilizado em contas do balanço patrimonial da Operadora, com o objetivo de dimensionar as suas obrigações futuras decorrentes de riscos ocorridos ou não, possibilitando a avaliação adequada de suas responsabilidades, previstas nas normas aplicáveis.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE): Índice que mede quanto do montante investido no capital próprio (Patrimônio Social) contribui para geração do resultado líquido.

3. PRINCIPAIS DESTAQUES

Apresenta-se, a seguir, os principais destaques alcançados pela CASSI, onde observa-se expressiva evolução tanto nos indicadores financeiros quanto de estrutura e patrimonial.

		Grandes Números			
		2019	2020	Δ	
VISÃO CONTÁBIL	FINANCEIROS	R\$ milhões			
		Receitas Assistenciais	5.632,0	6.086,5	8,1%
		Despesas Assistencias	4.956,8	4.715,6	-4,9%
		Despesas Administrativas	334,5	334,8	0,1%
		EBITDA ¹	966,9	1.158,6	19,8%
	Resultado Líquido	944,1	1.133,1	20,0%	
	INDICADORES	%			
		Retorno sobre o Patrimônio Social (ROE) ²	111,7	57,3	-54,4 p.p.
		Retorno sobre o Ativo (ROA) ³	37,2	31,1	-6,1 p.p.
		Índice de Sinistralidade ⁴	88,0	77,5	-10,5 p.p.
		Índice de Eficiência ⁵	5,9	5,5	-0,4 p.p.
	Margem de Lucro Líquido (MLL) ⁶	16,8	18,6	1,8 p.p.	
	Margem EBITDA (LAJIDA) ⁷	17,2	19,0	1,8 p.p.	
	PATRIMONIAL	R\$ milhões			
		Ativo Total	2.541	3.641	43,3%
		Créditos a Receber	1.141	153	-86,6%
		Provisão p/ Perda s/ Créditos (PPSC)	39	39	-
		Patrimônio Social	845	1.978	134,1%
	Reservas Financeiras Brutas	1.204	3.292	173,4%	
ESTRUTURA	Número				
	Beneficiários/mil (Associados e CASSI Família)	653	630	-3,5%	
	Rede Credenciada	30	28	-6,7%	
	Estabelecimentos (Sede / Filiais) - CNPJs	71	71	-	
Colaboradores ⁸	2.802	2.855	1,9%		
¹ Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização; ² Resultado Líquido / Patrimônio Social; ³ Resultado Líquido / Ativo Total; ⁴ Despesas Assistenciais / Receitas Assistenciais; ⁵ Despesas Administrativas / Receitas Assistenciais; ⁶ Resultado Líquido / Receitas Assistenciais; ⁷ (Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização) / Receitas Assistenciais ⁸ CASSI (Funci CASSI, Funci BB Cedidos, Estagiários e Menores Aprendizes).					



Dentre os principais destaques em 2020, vale mencionar:

Receitas Assistenciais de R\$ 6.086 milhões, com crescimento de 8,1% em relação a 2019.

Índice de Sinistralidade de 77,5%, com ganho de 10,5 p.p. em relação a 2019, reflexo da menor frequência de sinistros face à pandemia da Covid-19, bem como do processo de gestão da CASSI no controle das despesas assistenciais.

Margem de Solvência com suficiência de R\$ 930 milhões, contra insuficiência de R\$ 26 milhões em 2019.

Ativos Garantidores migraram de um déficit de 107 milhões em 2019 para suficiência de R\$ 1.832 milhões.

Margem de Lucro Líquido (MLL) alcançou 18,6% em 2020 contra 16,8% em 2019.

Resultado Líquido de R\$ 1.133 milhões no ano – **cumprindo com praticamente 100% do orçamento aprovado** pelo Conselho Deliberativo –, representando acréscimo de 20,0% em relação a 2019 (R\$ 944 milhões).

Reservas Financeiras Brutas cresceram 173,4%, saindo de R\$ 1.204 milhões para R\$ 3.292 milhões.

4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Encontra-se demonstrado, a seguir, DRE Consolidada e por Planos, com a análise dos principais itens que compõem o resultado de 2020.

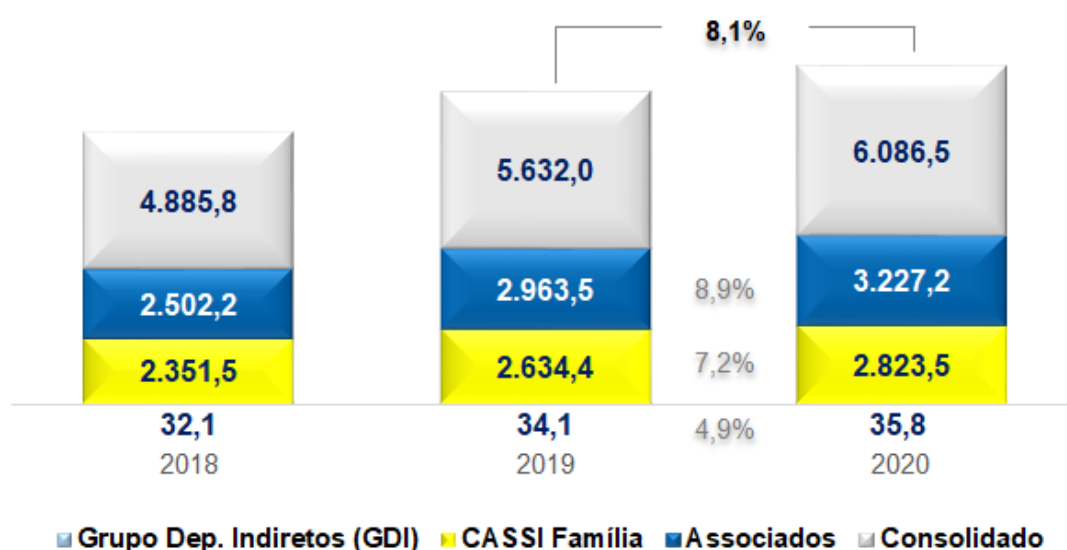
DRE Contábil R\$ milhões	Consolidado			Plano de Associados Associados e Dep. Indiretos			Plano CASSI Família CASSI Família I e CASSI Família II		
	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ
Contraprestações Líquidas	5.632,0	6.086,5	8,1%	2.997,6	3.263,0	8,9%	2.634,4	2.823,5	7,2%
Contraprestações Correntes	5.300,7	5.806,3	9,5%	2.666,3	2.982,8	11,9%	2.634,4	2.823,5	7,2%
Convênios de Reciprocidade	331,3	280,2	-15,4%	331,3	280,2	-15,4%	-	-	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(4.956,8)	(4.715,6)	-4,9%	(2.737,5)	(2.733,5)	-0,1%	(2.219,3)	(1.982,1)	-10,7%
Eventos Indenizáveis	(4.680,7)	(4.448,5)	-5,0%	(2.454,4)	(2.476,6)	0,9%	(2.226,3)	(1.971,9)	-11,4%
Convênios de Reciprocidade	(295,5)	(245,5)	-16,9%	(295,5)	(245,5)	-16,9%	-	-	-
PEONA	19,4	(21,6)	-211,0%	12,4	(11,4)	-191,7%	7,1	(10,2)	-244,8%
Resultado das Operações	675,3	1.370,9	103,0%	260,1	529,5	103,6%	415,2	841,3	102,6%
Outras Receitas Operacionais	732,7	192,3	-73,8%	715,4	175,7	-75,4%	17,2	16,5	-4,0%
Outras Despesas Operacionais	(202,6)	(153,9)	-24,0%	(67,1)	(37,7)	-43,9%	(135,5)	(116,3)	-14,2%
Despesas Administrativas	(334,5)	(334,8)	0,1%	(14,1)	(8,6)	-39,0%	(320,4)	(326,2)	1,8%
Resultado Operacional	870,8	1.074,4	23,4%	894,2	658,9	-26,3%	(23,4)	415,4	-
Resultado Financeiro Líquido	69,2	59,3	-14,2%	33,3	37,4	12,4%	35,9	21,9	-39,0%
Resultado Patrimonial	4,1	(0,5)	-113,1%	4,0	(0,7)	-116,5%	0,2	0,1	-39,0%
RESULTADO LÍQUIDO	944,1	1.133,1	20,0%	931,5	695,7	-25,3%	12,6	437,4	-



5. RECEITAS ASSISTENCIAIS

As Receitas Assistenciais da CASSI alcançaram R\$ 6.086 milhões – evolução de 8,1% na comparação com 2019 –, cuja variação foi influenciada pelas novas contribuições pessoais e patronais, referentes ao Novo Modelo de Custeio do Plano de Associados, e pelos reajustes aplicados aos contratos do GDI e aos contratos dos Planos CASSI Família (10,42% para o CFI e 7,23% para o CFII), não obstante a redução da população desses Planos ao longo de 2020.

Desse montante, R\$ 3.263 milhões referem-se ao Plano de Associados e R\$ 2.823 milhões ao Plano CASSI Família, acréscimo de 8,9% e 7,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período comparativo.



Em relação ao Plano de Associados, a “contribuição por dependente” totalizou R\$ 691,6 milhões em 2020, sendo R\$ 268,9 milhões relativos à contribuição pessoal e R\$ 422,7 milhões à patronal.

Se desconsideradas as receitas dos Convênios de Reciprocidade no valor de R\$ 280 milhões em 2020 e de R\$ 331 milhões em 2019, o crescimento das Receitas Assistenciais teria sido de 9,5% na mesma comparação.

Importante destacar que a ANS, por meio do Comunicado nº 85 de 31/08/2020, determinou às operadoras de planos de saúde a suspensão da aplicação de reajustes dos contratos por 120 dias, a partir de setembro/2020. Adicionalmente, a ANS orientou o reconhecimento contábil dos reajustes por competência, cujos valores somam R\$ 11,5 milhões e foram registrados nas contas a receber para a efetiva recomposição da cobrança em 12 parcelas sem acréscimo, a partir de janeiro de 2021.

6. DESPESAS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

As Despesas Assistenciais são compostas de Eventos Indenizáveis, de Convênios de Reciprocidade (itens caixa) e de itens não-caixa (Provisão para



Eventos Ocorridos e Não Avisados/PEONA). Para facilitar o entendimento e acompanhamento da sinistralidade da Operadora, apresentamos em formato de tabela a composição do custo e a sinistralidade por Plano de Saúde.

Custo Assistencial R\$ milhões	2018	2019	2020	Δ 20/19
Custos Assistenciais	5.010,2	4.961,5	4.448,5	-10,3%
Associados	2.836,0	2.735,1	2.476,6	-9,5%
Associados	2.778,1	2.680,5	2.431,6	-9,3%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	57,9	54,6	45,1	-17,5%
CASSI Família	2.174,2	2.226,3	1.971,9	-11,4%
Convênios de Reciprocidade	344,3	295,5	245,5	-16,9%
PEONA	-46,3	-19,4	21,6	-211,0%
Associados	-25,4	-12,4	11,4	-191,7%
Associados	-24,1	-11,6	11,6	-200,5%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	-1,3	-0,8	-0,3	-66,5%
CASSI Família	-20,9	-7,1	10,2	-244,8%
Ressarc. Temporário e Extraordinário (RTE)	-268,7	-280,7	0,0	-100,0%
Custo Assistencial Total	5.039,4	4.956,8	4.715,6	-4,9%
Associados	2.886,1	2.737,5	2.733,5	-0,1%
Associados	2.829,6	2.683,7	2.688,7	0,2%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	56,6	53,8	44,8	-16,7%
CASSI Família	2.153,3	2.219,3	1.982,1	-10,7%
Sinistralidade sem PEONA / Convênios	105,6%	88,3%	76,6%	-13,2%
Associados	120,1%	92,1%	83,0%	-9,8%
Associados	119,1%	91,2%	82,5%	-9,5%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	180,2%	160,0%	125,8%	-21,3%
CASSI Família	92,5%	84,5%	69,8%	-17,4%
Sinistralidade Total	103,1%	88,0%	77,5%	-12,0%
Associados	113,9%	91,3%	83,8%	-8,3%
Associados	113,1%	90,6%	83,3%	-8,0%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	176,0%	157,6%	125,1%	-20,6%
CASSI Família	91,6%	84,2%	70,2%	-16,7%

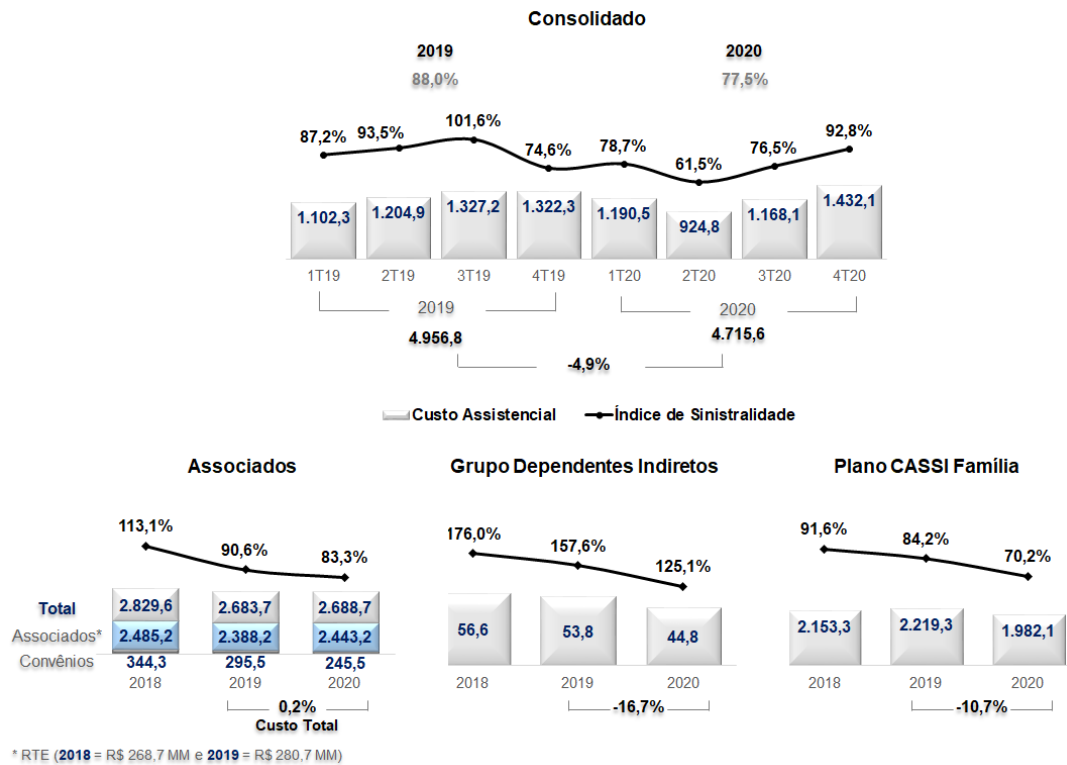
Essas despesas totalizaram R\$ 4.715,6 milhões, redução de 4,9% (R\$ 241,2 milhões) na comparação com 2019. No entanto, se desconsiderarmos o montante correspondente ao Ressarcimento Temporário Especial (RTE) e os valores inerentes aos Convênios de Reciprocidade – que são integralmente ressarcidos à CASSI –, a queda dessas despesas teria sido ainda mais significativa, ou seja, de 9,5%.

Esse fato é explicado pela menor frequência dos procedimentos eletivos verificada especialmente no segundo e no terceiro trimestres (consultas, exames e cirurgias não urgentes), em função da menor exposição dos beneficiários a ambientes hospitalares e orientação quanto ao distanciamento



social, face à pandemia da Covid-19. No entanto, ainda em 2020 boa parte dessa redução foi exaurida pelos custos adicionais relacionados ao diagnóstico e tratamento de beneficiários com a nova enfermidade.

Evolução das Despesas Assistenciais e Sinistralidade



Em linha com as expectativas, tem-se observado que o atendimento dos eventos eletivos e de urgência/emergência vem sendo gradualmente retomado² em uma curva ascendente ao longo dos últimos meses (quarto trimestre), o que levou a CASSI a apresentar despesas próximas aos níveis pré-pandemia. Esse aumento acende importante sinal de alerta à Operadora quanto à elevação das despesas assistenciais em 2021, além dos gastos com o tratamento da Covid-19, os quais continuarão ocorrendo por ocasião da segunda onda da pandemia.

Por consequência do comportamento de redução momentânea dessas despesas, aliado à elevação das receitas em 2020, o Índice de Sinistralidade da CASSI foi positivamente impactado e fechou em 77,5%, 10,5 p.p. menor que aquele apurado em 2019 (88,0%), situando-se próximo ao índice apresentado pelas Operadoras de “Autogestão” (média de 75% dos nove primeiros meses de 2020, segundo a ANS). Na comparação com 2018, o recuo foi ainda mais acentuado, de 25,6 p.p. (103,1%).

Coparticipação

A coparticipação é um percentual do custo cobrado sobre os serviços utilizados pelos participantes do Plano de Associados para determinados tipos de

² Ainda não há como precisar a dimensão desse retorno nem como ocorrerá ao longo do tempo.



procedimentos, que atua como um importante mecanismo moderador do uso dos serviços assistenciais.

A tabela a seguir apresenta os valores de coparticipação dos anos de 2019 e 2020, bem como a quantidade de participantes que utilizaram os serviços de saúde que incidem a coparticipação. A redução da coparticipação em 21,4%, observada no exercício de 2020, em relação a 2019, é fruto da menor utilização dos serviços assistenciais envolvendo consultas, exames e terapias pelos participantes.

Associados sem GDI*	2019			2020			Δ		
	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)
Total	212.306.885	388.312	546,7	166.968.349	356.083	468,9	-21,4%	-8,3%	-14,2%
Ativos	86.798.994	210.167	413,0	68.866.169	190.311	361,9	-20,7%	-9,4%	-12,4%
Aposentados	108.544.091	150.394	721,7	84.818.791	144.796	585,8	-21,9%	-3,7%	-18,8%
Pensionistas	15.962.755	19.336	825,5	12.482.749	19.175	651,0	-21,8%	-0,8%	-21,1%
Demais**	1.001.045	8.415	119,0	800.640	1.801	444,6	-20,0%	-78,6%	273,7%

* Sem Provisões, Serviços Próprios, RTE, Convênios de Reciprocidade, Provisões/Pagamentos de Demandas Cíveis e Programas Bem Viver, ESF e Plena idade.

** Auto Patrocinados Permanentes e Temporário, Ação Judicial Custeio Integral, Ação Judicial, Pensionistas INSS e Paraguaiois.

Importante destacar que em 2020 foi iniciado projeto piloto no âmbito da **Atenção Primária a Saúde (APS)**, por meio do “**Projeto Bem CASSI**”, onde os associados atendidos por meio desse projeto passaram a ter isenção da coparticipação em todos os procedimentos contratualizados.

Além disso, os mais de 200 mil atendimentos de Telemedicina para a Covid-19 e os cerca de 6 mil atendimentos da APS por Telemedicina, nas UF’s BA, MG, RS, SC e SP, também não sofreram cobranças de coparticipações, fato que contribuiu para a redução da coparticipação em 21,4%, de R\$ 212,3 milhões em 2019, para R\$ 166,9 milhões em 2020.

Plano de Associados⁴ e CASSI Família

Em 2020, as despesas assistenciais do Plano de Associados reduziram 0,2% em comparação ao exercício anterior, alcançando R\$ 2.688,7 milhões, com Índice de Sinistralidade de 83,3% contra 90,6% em 2019⁵ e 113,1% em 2018.

Quando desprezados os valores correspondentes aos repasses relacionados aos Convênios de Reciprocidade e ao RTE, essas despesas alcançariam R\$ 2.443,2 milhões em 2020 contra R\$ 2.668,9 milhões em 2019 (redução de 8,5%, também influenciada pelo efeito pandemia). Em 2019 foram pagos R\$ 280,7 milhões a título de RTE, registrados como recuperação de despesas assistenciais no Plano de Associados.

³ Trata-se parcerias com clínicas conveniadas para atendimento ao associado no Programa de Atenção Primária à Saúde (APS);

⁴ Não considera os valores relacionados ao GDI;

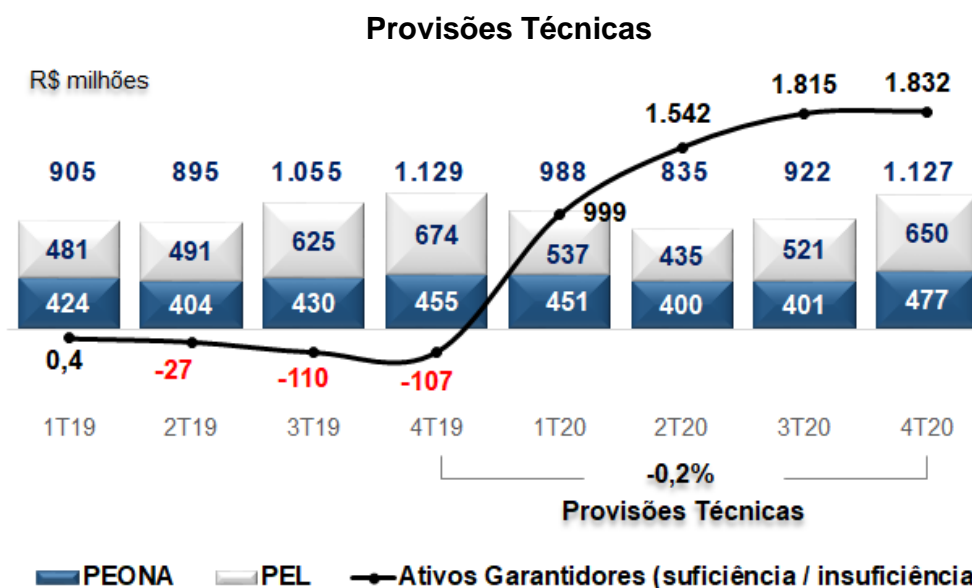
⁵ Considera os valores referentes aos Convênios de Reciprocidade e RTE.



Já no Plano CASSI Família, as despesas assistenciais somaram R\$ 1.982,1 milhões em 2020, redução de 10,7% na comparação com 2019 (R\$ 2.219,3 milhões), pelas mesmas razões que impactaram o Plano de Associados.

7. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS GARANTIDORES

O total de Provisões Técnicas da CASSI encerrou o exercício em R\$ 1.127 milhões, redução de 0,2% na comparação com 2019. Desse total, R\$ 477 milhões referem-se à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)⁶ e R\$ 650 milhões à Provisão de Eventos a Liquidar (PEL)⁷.



Já a necessidade de Ativos Garantidores⁸ totais atingiu R\$ 1.085 milhões – suficientes para a garantia do montante das Provisões Técnicas –, saindo de uma situação negativa em 2019 para uma melhora expressiva ao final de 2020, com suficiência de R\$ 1.832 milhões.

Em relação à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados para o SUS (PEONA/SUS) e à Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC), devido a pandemia a ANS adiou a obrigatoriedade de sua constituição para 2021 (inicialmente prevista para 2020), na proporção de 1/24^o.

⁶ Provisão técnica de natureza atuarial e sua função visa fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados à operadora. O montante desta provisão, calculado por metodologia atuarial, depende fundamentalmente do tempo entre ocorrência e aviso dos eventos (relacionado a fatores operacionais de cada operadora);

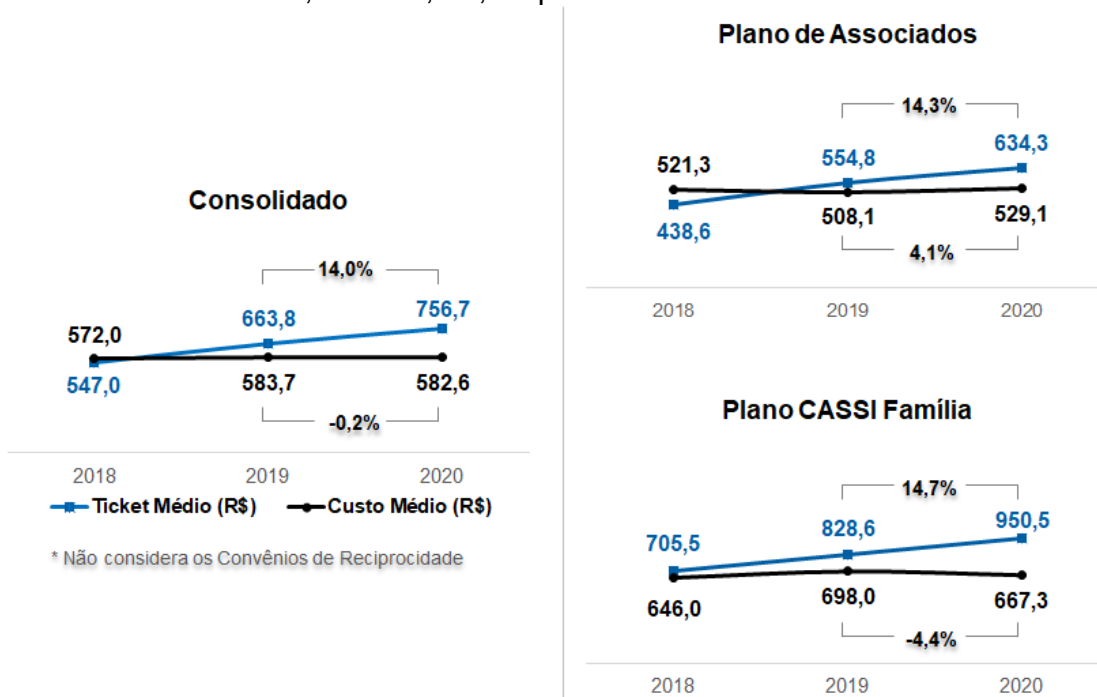
⁷ Provisão obrigatória constituída mensalmente para pagamento dos eventos realizados, que já foram apresentados/avisados à operadora, porém ainda não foram pagos;

⁸ Ativos vinculados = Ativos bloqueados / Ativos lastreados = Ativos não bloqueados;



8. TICKET MÉDIO X CUSTO MÉDIO

O Ticket Médio⁹ consolidado da CASSI cresceu 14,0% na comparação com 2019, reflexo do crescimento do Ticket Médio dos Planos de Associados e CASSI Família de 14,3% e 14,7%, respectivamente.



Já o Custo Médio¹⁰ consolidado apresentou redução de 0,2% em relação ao ano de 2019, influenciada pela queda de 4,4% do Custo Médio do Plano CASSI Família, em virtude do menor volume de despesas assistenciais no período e da redução de participantes. No entanto, o Custo Médio do Plano de Associados cresceu 4,1%, na mesma comparação.

9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

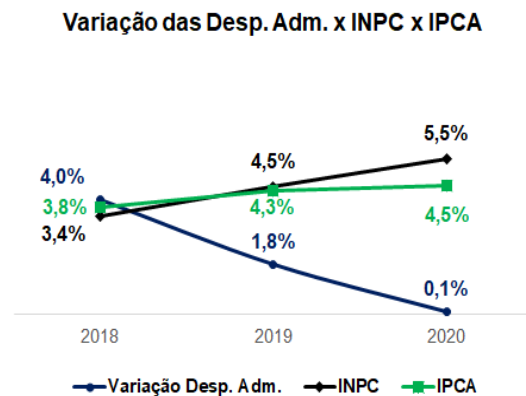
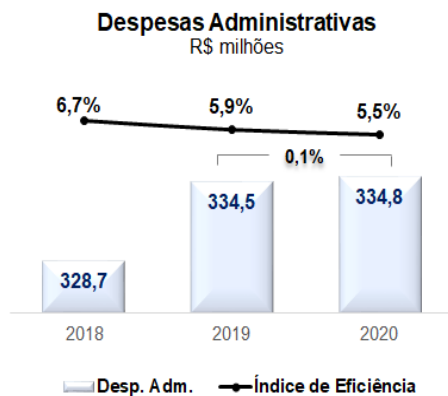
As despesas administrativas da CASSI totalizaram R\$ 334,8 milhões em 2020, acréscimo de 0,1% na comparação com 2019, quando as despesas atingiram R\$ 334,5 milhões. No entanto, inferior à inflação medida no período, considerando o IPCA (4,5%) e o INPC (5,5%).

No entanto, a CASSI encerrou 2020 com desempenho positivo no Índice de Eficiência (melhora de 0,4 p.p.)¹¹, fechando o indicador em 5,5%. Esse desempenho está associado tanto ao aumento das receitas quanto ao efeito pandemia, que desencadeou ações proativas da CASSI para renegociações de contratos etc., ademais do compromisso da Operadora na busca por eficiência operacional, com foco na automação de processos.

⁹ (Receitas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

¹⁰ (Despesas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12;

¹¹ Frente às novas receitas, mantendo as despesas administrativas no mesmo patamar de 2019.



10. RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM DE LUCRO LÍQUIDA (MLL)

A CASSI apresentou, no exercício de 2020, importante **superávit** de R\$ 1.133,1 milhões – cumprindo com 99% do orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo –, dos quais R\$ 695,7 milhões referem-se ao Plano de Associados e R\$ 437,4 milhões ao Plano CASSI Família.

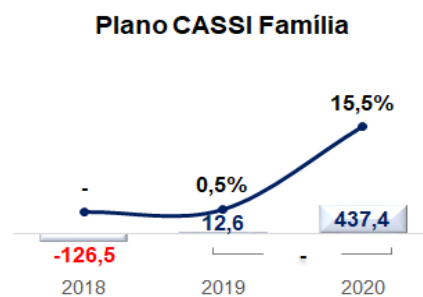
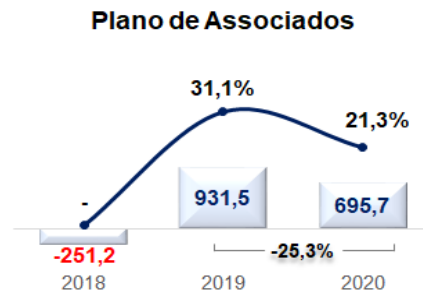
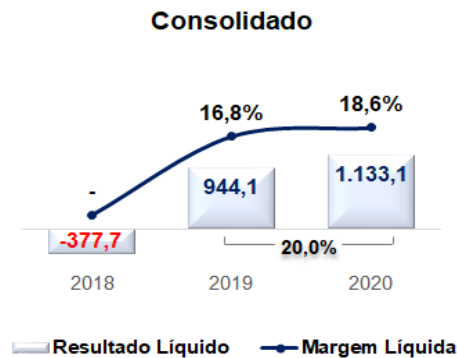
Esse resultado representa crescimento de 20,0% em relação ao montante de 2019 (R\$ 944,1 milhões), por conta, principalmente, das novas receitas do atual modelo de custeio, da redução da demanda pelos eventos eletivos e não urgentes, da contribuição pelo Banco da taxa de administração¹² no valor de R\$ 133,5 milhões e da forte gestão liderada pela Diretoria da CASSI na busca de ganhos de eficiência operacional.

A Margem Líquida (MLL) apresentou acréscimo de 1,8 p.p. na comparação com 2019 (16,8%), atingindo 18,6%. Já a MLL do Plano de Associados saiu de 31,1% para 21,3%, na mesma comparação, consequência da redução de 25,3% no Resultado Líquido, enquanto a MLL do Plano CASSI Família cresceu 15,0 p.p., atingindo 15,5%, reflexo do resultado obtido no ano.

¹² Taxa a ser paga somente até dezembro de 2021, de 10% sobre o somatório das contribuições pessoais e patronais, dos funcionários da ativa, bem como dos seus respectivos dependentes, advinda da aprovação da reforma estatutária. Registrada no Grupo “Outras Receitas Operacionais”.

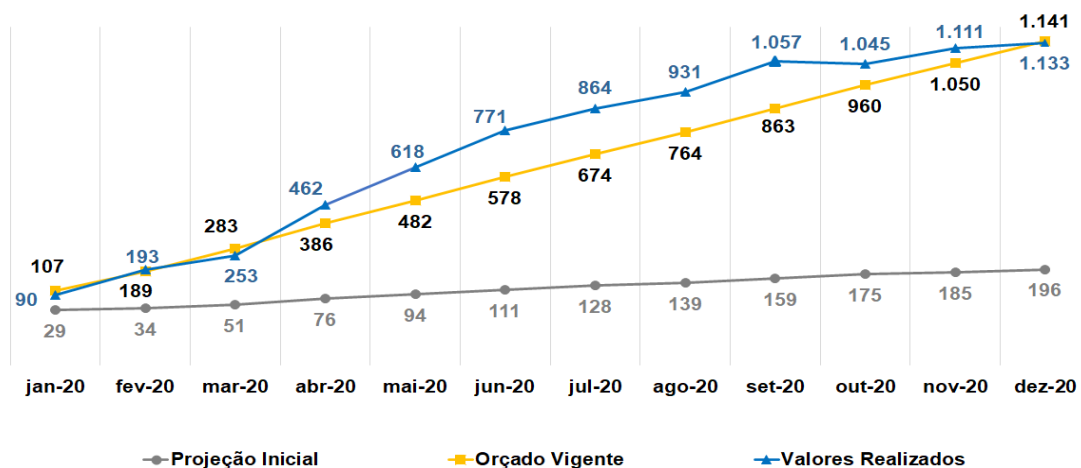


Resultado Líquido e Margem Líquida



Vale registrar que em 2019 a CASSI contou com dois reforços extraordinários que impactaram positivamente o seu *superávit*, sendo R\$ 318,1 milhões relativos ao RTE e R\$ 450,9 milhões relativos à liquidação do contrato do GDI, fatos que não ocorreram em 2020.

Levando em consideração o compromisso firmado pela Governança da CASSI e o potencial de redução de despesas assistenciais em função das estratégias empreendidas nos últimos anos, quando da elaboração do orçamento de 2020 estabeleceu-se meta desafiadora de redução de despesas, de R\$ 945 milhões, o que levou à aprovação de uma proposta orçamentária de R\$ 1.141 milhões. Conforme a seguir, a Operadora cumpriu com praticamente 100% do orçamento aprovado para o exercício.

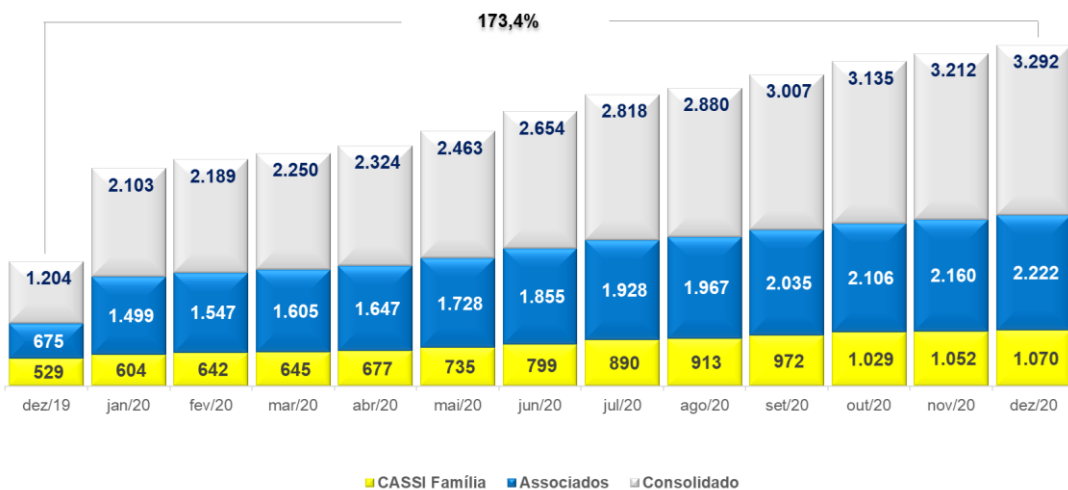




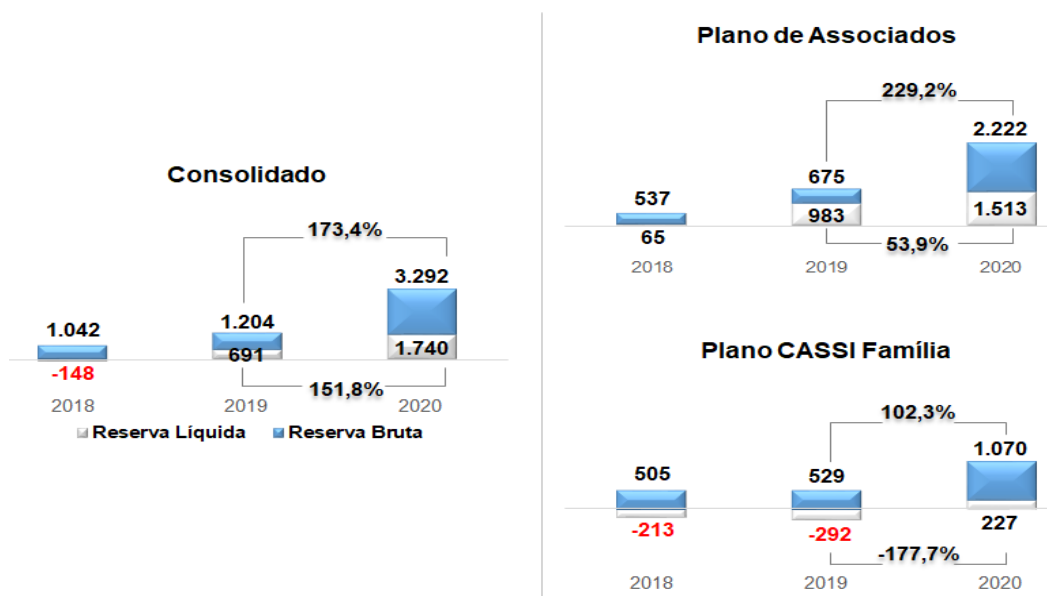
11. RESERVAS FINANCEIRAS

A CASSI encerrou o exercício com saldo em reservas no valor de R\$ 3.292 milhões, representando incremento de 173,4% sobre o saldo apresentado ao fim de 2019, que foi de R\$ 1.204 milhões. No Plano de Associados esse crescimento foi de 229,2% e no Plano CASSI Família de 102,3%, atingindo, respectivamente, R\$ 2.222 milhões e R\$ 1.070 milhões em reservas.

Importante ressaltar a necessidade de contínuo crescimento das reservas do Plano de Associados, aumentando a suficiência projetada quando da construção do Novo Modelo de Custeio.



Para atendimento das normas da ANS, a Operadora está obrigada a apresentar ativos garantidores vinculados, na proporção de um para um, no montante mínimo das provisões técnicas. Adicionalmente, as provisões administrativas e valores a pagar também impactam a disponibilidade das reservas. O gráfico, a seguir, apresenta as variações na Reserva Bruta e Líquida, por plano, nos últimos três exercícios.





O incremento das Reservas do Plano de Associados em 2020 é resultado do esforço conjunto realizado pela Operadora, Patrocinador, Associados e Colaboradores para a melhoria da eficiência operacional. Alguns fatores contribuíram diretamente para esse aumento, dentre os quais destacam-se: (i) liquidação antecipada das obrigações do patrocinador com o GDI; (ii) pagamento retroativo, pelo Banco, da Taxa de Administração e das contribuições patronais dos dependentes de titulares do Plano de Associados, referente ao período de janeiro a dezembro/2019; e (iii) redução das despesas assistenciais causadas pelo represamento de eventos eletivos durante a pandemia da Covid-19.

Em relação ao Plano CASSI Família, o aumento registrado nas Reservas Brutas é reflexo da redução das despesas assistenciais causada pelo represamento de eventos eletivos durante a pandemia do Covid-19, ademais do reajuste dos contratos. Já a melhoria verificada nas Reservas Líquidas foi decorrente do rateio proporcional do ônus de carregamento, pelos Planos, do valor bloqueado face à ação judicial movida pelo Governo do Distrito Federal para garantia de Execução Fiscal, no montante de R\$ 207,9 milhões.

Rentabilidade das Reservas Financeiras

Os investimentos financeiros são realizados com aderência à Política e às Diretrizes de Investimento aprovadas pelo Conselho Deliberativo, as quais estabelece limites de alocação por tipo de investimento e metas de rentabilidade. O Comitê Financeiro, bimestralmente, acompanha e monitora o cumprimento dessas disposições normativas da CASSI.

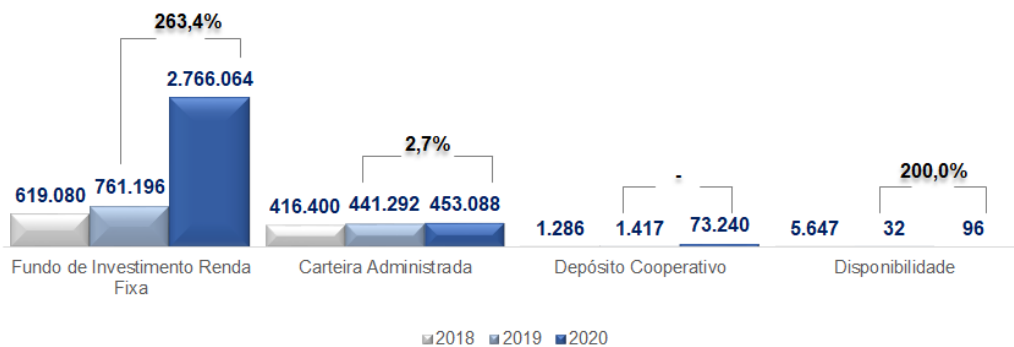
Para a gestão dos recursos da reserva, a CASSI possui uma carteira administrada, com investimentos realizados e controlados internamente. A maior parte dos recursos, no entanto, é administrada pela BBDTVM, mediante contrato de prestação de serviços. A tabela a seguir sumariza a composição da Carteira Própria (administrada) e da carteira gerida pela BBDTVM:

Reserva Bruta (R\$ mil)		2019	2020	Δ
Carteira Própria	Disponibilidades	32	96	200%
	Títulos Públicos	441.292	453.088	3%
	Títulos Privados	1.417	73.240	-
BBDTVM	Fundo Advantage 39	617.973	2.619.874	324%
	Fundo Dedicado ANS	133.206	136.186	2%
	Fundo BB CP 10 MM	10.016	10.005	-
Total		1.203.936	3.292.488	173%

Conforme demonstrado na tabela anterior, as Reservas Financeiras da CASSI são aplicadas em renda fixa, em diferentes instrumentos financeiros: nos Fundos BB *Advantage* 39, BB RF CP 10 Milhões e BB Fundo Dedicado ANS, em carteira administrada de Títulos Públicos Federais (LFT) e em Depósito Cooperativo (RDC e RDC-p Cooperforte), conforme detalhado abaixo:



Reservas Brutas por Modalidade de Aplicação - R\$ mil



Os fundos de investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BBTVM.

No exercício de 2020, as aplicações em fundos de investimentos BB apresentaram rentabilidade de 2,9%, enquanto os títulos públicos da carteira administrada renderam 2,7%. As aplicações dos recibos de depósitos cooperativos apresentaram rentabilidade de 3,0%. Na visão consolidada, a rentabilidade das reservas financeiras em 2020 representou 2,9%, equivalente a 103,76% da taxa média Selic (TMS) do período, acima da meta estabelecida na Política de Investimento da Operadora.

Os títulos públicos que compõe a carteira administrada são todos do tipo Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT, com rentabilidade pós fixada determinada pela variação da Taxa Média Selic. Referidos títulos são reconhecidos pelo custo de aquisição e estão registrados como ativos garantidores vinculados à ANS, atualizados mensalmente por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado, em conformidade com a regulamentação contábil determinada pelo órgão regulador. O rendimento nominal desses investimentos foi impactado pela queda na TMS no ano de 2020. Todavia, representam instrumento de alta segurança, além de exercerem um papel estratégico na formação das garantias oferecidas à ANS.

As aplicações em Recibos de Depósito Cooperativo (RDC), junto à Cooperforte, referem-se a investimentos no valor de R\$ 70 milhões efetuado em janeiro/2020, com rentabilidade de 100% CDI acrescido de 0,25% a.a. O saldo de investimentos na Cooperforte inclui, ainda, valores remanescentes de investimentos já resgatados para os quais a Cooperativa periodicamente distribui “sobras”, como parte da sua política de valorização dos investidores.

Controle sobre a Destinação das Reservas Financeiras

A eficácia no controle e gerenciamento das reservas financeiras na CASSI é assegurado pelo “Modelo de Destinação das Reservas Financeiras”, com aprovação da revisão e atualização do documento pelo Conselho Deliberativo em agosto/2020.



O referido modelo está ancorado em estudo atuarial, de periodicidade anual, e prevê a constituição de um conjunto de reservas, cada uma com destinação e regras de uso específicas, a saber:

Reserva de Liquidez: Destina-se à cobertura de eventual déficit no fluxo de caixa da entidade. Essa reserva está subdividida nas categorias de (i) Reserva de Sazonalidade; (ii) Reserva de Agravamento de Cenário; e, (iii) Reserva Transitória de Eventos Represados¹³;

Reserva de Resultado: Destina-se à cobertura de eventuais insuficiências das reservas “obrigatória” ou “liquidez”, utilizada mediante prévia autorização do Conselho Deliberativo;

Reserva Obrigatória: destina-se à cobertura das provisões técnicas (PEL e PEONA) bem como de outras provisões de natureza legal ou administrativa de caráter obrigatório.

Em dezembro de 2020 a estrutura de reservas totais da CASSI estava assim constituída:

Reserva		Valor ao final de		R\$ mil
		30/06/2020		Valor ao final de
		Necessária	Constituída	31/12/2020
				Constituída
Liquidez	Sazonalidade	123.105,4	123.105,4	123.105,4
	Agravamento	559.290,5	387.075,5	559.290,5
	Eventos Represados	194.416,0	194.416,0	194.416,0
	Total	876.811,9	704.596,9	876.811,8
Resultado		418.512,2	418.512,2	846.462,2
Obrigatória		1.486.494,0*	1.531.214,3	1.569.214,3

*Posição em 31/12/2020

A partir da distribuição das reservas em uma estrutura, com destinações e limites pré-definidos, torna-se viável o monitoramento proativo da suficiência de recursos nos períodos futuros. A partir dessa estrutura, o Conselho Deliberativo da CASSI também aprovou a revisão do “Plano de Contingência Financeira da Operadora”. Trata-se de um conjunto de diretrizes cuja finalidade é antecipar a percepção de quadros de insuficiência de reserva e, desta forma, acionar tempestivamente “Medidas de Contingência” com o objetivo de reverter a situação em agravamento, classificadas em Alerta, Crítico ou Crise, a depender do tempo de cobertura de déficit apresentado pelas reservas.

Em dezembro de 2020, ambos os planos da CASSI não sinalizavam quadro de insuficiência de reservas e, por essa razão, nenhum desses estados foi acionado.

¹³ Registra-se que a “Reserva Transitória de Eventos Represados” foi constituída para suportar procedimentos clínicos eletivos represados durante o período de pandemia, uma vez que parte desses eventos retornarão, de forma gradual, na medida em que o distanciamento social for sendo relaxado.



12. DIREÇÃO FISCAL E INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Em junho de 2020 a ANS anunciou o encerramento¹⁴ do regime especial de direção fiscal na CASSI, iniciada em julho de 2019, atestando que a Operadora regularizou todos os indicadores econômico-financeiros que se encontravam em desconformidade e que cumpriu com as projeções que compunham o Programa de Saneamento, apresentado àquela Agência em dezembro do mesmo ano.

Os bons resultados obtidos em 2020 possibilitaram à Operadora o cumprimento de todos os indicadores econômico-financeiros acompanhados pela ANS, a exemplo da Margem de Solvência e dos Ativos Garantidores que saíram de uma situação negativa em 2019 para uma melhora expressiva ao final do exercício, apresentando suficiência de R\$ 930 milhões e R\$ 1.832 milhões, respectivamente. Esse fato está diretamente relacionado à aprovação da reforma estatutária pelos associados¹⁵, aliado à adoção de medidas firmes em busca de eficiência operacional e da redução de despesas.

Indicadores	2019		2020	
	R\$ MM	Situação	R\$ MM	Situação
Capital Circulante Líquido (suficiência/insuficiência)	361		1.807	
Patrimônio Social Ajustado	824		1.951	
Ativos Garantidores (suficiência/insuficiência)	-107		1.832	
Margem de Solvência (suficiência/insuficiência)	-26		930	

Importante destacar que em 2020 a CASSI passou a divulgar no “Visão CASSI” todos os indicadores acompanhados pela ANS para monitoramento da situação econômico-financeira das operadoras, atendendo às práticas mínimas de gestão de riscos e controles internos estabelecidas pela Resolução Normativa nº 443/2019¹⁶.

Essas práticas são norteadas pelos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, sempre acessível a todos os funcionários da empresa e de seus beneficiários.

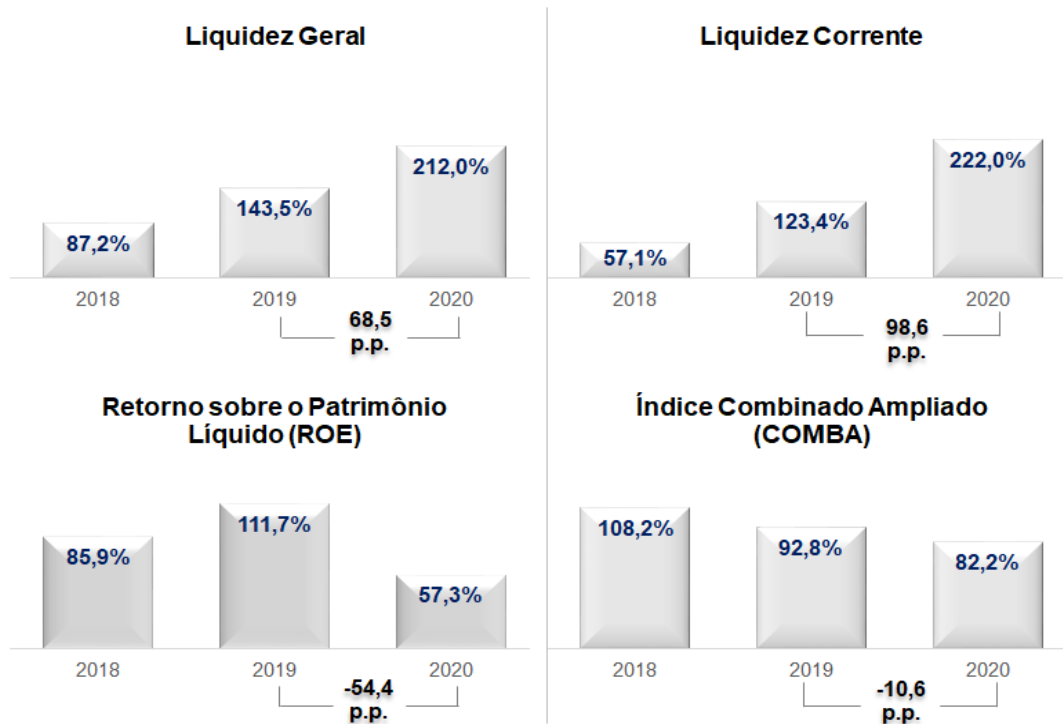
¹⁴ Publicada no Diário Oficial de 15/06/2020;

¹⁵ Contou com o apoio das entidades representativas de funcionários da ativa e aposentados e do Patrocinador, Banco do Brasil;

¹⁶ Trata da adoção de práticas mínimas de governança corporativa para fins de margem de solvência das operadoras de planos de saúde, com ênfase em gestão de risco e controles internos, com obrigatoriedade a partir de 2022.



Nos gráficos a seguir são apresentados alguns dos indicadores acompanhados pela ANS (Liquidez Corrente, Liquidez Geral, Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Índice Combinado Ampliado).



Vale registrar que a CASSI apresentou expressiva melhora, de 98,6 p.p., no “**Índice de Liquidez Corrente**” em relação a 2019. O resultado indica que a Operadora possui R\$ 2,22 para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo. Já o “**Índice de Liquidez Geral**” evoluiu 68,5 p.p. na mesma comparação, indicando que a Operadora possui R\$ 2,12 para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto e longo prazos.

Pode-se também constatar no “**Índice Combinado Ampliado**” melhora de 10,6 p.p. quando comparado com 2019, demonstrando que em 2020 as Receitas somadas ao Resultado Financeiro foram suficientes para cobrir a soma das despesas assistenciais e administrativas.

Quanto ao indicador “**Retorno sobre o Patrimônio Líquido**” – importante ferramenta para entender se os esforços de gestão estão tendo o resultado esperado –, esse registrou ótimo resultado, de 57,3%, o que significa que a CASSI gerou R\$ 0,57 centavos de novos ativos para cada real investido. Essa redução está diretamente relacionada ao Resultado Líquido obtido em 2019 acima do Patrimônio Líquido (R\$ 845 milhões), resultado do aporte de capital efetuado pelos associados e patrocinador em função da reforma estatutária.



13. GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS (GDI)

O Grupo Dependentes Indiretos (GDI) faz parte do Plano de Associados e sua forma de custeio é semelhante à dos participantes do Plano CASSI Família II, inclusive no que tange os reajustes anuais de suas mensalidades.

Com a aprovação da Reforma Estatutária em novembro de 2019 a CASSI e o BB acordaram a **liquidação antecipada do Contrato do GDI, pelo valor de R\$ 450,9 milhões**, que contribuiu na formação de Reservas Financeiras da Operadora.

Ao final de 2020 a carteira do Grupo totalizou 1.921 beneficiários, redução de 8,4% na comparação com 2019 (2.098) e 17,8% com 2018 (2.338). O Grupo possui idade média de 80 anos e alto risco assistencial.

Em 2020, as Receitas Assistenciais do Grupo totalizaram R\$ 35,8 milhões, crescimento de 4,9% em relação a 2019 (R\$ 34,1 milhões), reflexo dos reajustes aplicados aos contratos. Por outro lado, as Despesas Assistenciais registraram R\$ 44,8 milhões, 16,7% inferior aos valores registrados em 2019 (R\$ 53,8 milhões), reflexo da menor exposição às unidades hospitalares face à Pandemia da Covid-19. A Sinistralidade do Grupo foi de 125,1%, o menor percentual medido nos últimos dois anos.

Com as Despesas Assistenciais bem superiores as Receitas, o GDI apresentou Resultado Líquido deficitário de R\$ 13,8 milhões em 2020, decréscimo de 45,0%¹⁷ em relação ao déficit registrado em 2019.

As Reservas Financeiras do Grupo também foram beneficiadas devido à pandemia, atingindo R\$ 450,8 milhões, já deduzido o déficit acumulado, o que demonstra que a rentabilidade do capital auferida foi suficiente para cobertura do déficit do período.

Importante registrar que, por ser um grupo pequeno, mas de alto risco assistencial em função da idade avançada, a CASSI vem acompanhando pontualmente esses beneficiários em busca da melhor estratégia visando mitigar a sinistralidade e dar longevidade às Reservas Financeiras do Grupo.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio a todos os desafios e incertezas apresentados pela Pandemia da Covid-19 em 2020, a CASSI alcançou Resultado Líquido superavitário de **R\$ 1.133 milhões, cumprindo com aproximadamente 100% do orçamento aprovado** para o exercício, o que contribuiu para a reversão do quadro de instabilidade financeira de anos anteriores, bem como para a regularização de todos os indicadores econômico-financeiros que se encontravam em desconformidade perante a ANS.

¹⁷ Desconsiderando o ressarcimento do déficit do GDI, pelo BB, em 2019 e 2020, e a liquidação do GDI de R\$ 450,9 milhões em 2019.



Além disso, a Receita Líquida da CASSI cresceu 8,1%, as Reservas Financeiras Brutas evoluíram 173,4% e a Sinistralidade foi reduzida a 77,5%. Importante destacar que esses resultados foram impactados, por um lado, pelo represamento dos atendimentos eletivos e não urgentes, combinado com as medidas de distanciamento social, e, por outro, pelos custos adicionais para tratamento da nova enfermidade. Além do mais, os trabalhos em *home office*, rapidamente adotado pela Operadora para proteção de seus colaboradores, refletiu nas despesas administrativas, que atingiu Índice de Eficiência de 5,5%.

Após quase um ano da pandemia e mesmo não sendo possível mensurar todos os seus efeitos no tocante ao comportamento futuro da sinistralidade – já que no último trimestre de 2020 observou-se aumento da frequência dos eventos eletivos –, a CASSI apresentou expressiva evolução da sua situação econômico-financeira, onde ações estratégicas implementadas no ano, com visão de longo prazo, a exemplo da Telemedicina e Atenção Primária de Saúde (APS), mostraram-se fundamentais e trouxeram ganhos para sua operação e seus participantes. Logo, o aumento das despesas assistenciais ao final de 2020 acende importante sinal de alerta à Operadora quanto à elevação dessas despesas em 2021 e dos gastos com o tratamento da Covid-19.

Considerando uma visão de futuro, importante registrar que o estrito acompanhamento das despesas assistenciais, o aumento da utilização da APS, a ampliação do uso da Telemedicina, o lançamento de novos produtos e a implementação de outras iniciativas estratégicas são fatores essenciais para a elevação das Reservas Financeiras da CASSI, em especial do Plano de Associados, fator esse fundamental na busca de maior longevidade para a Operadora.